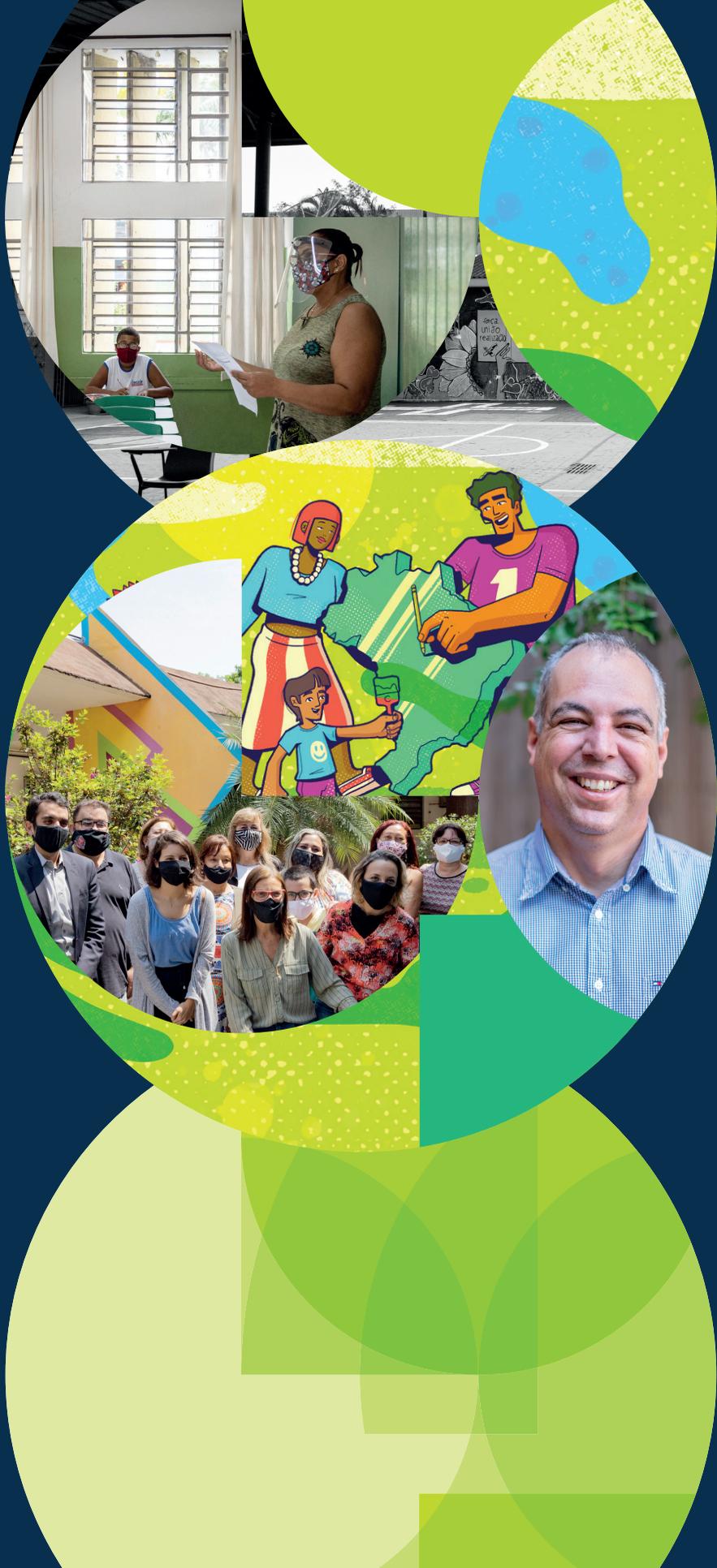


RELATÓRIO ANUAL  
**2020**



*Um Brasil mais justo  
e avançado precisa e depende  
de gente preparada, engajada  
e comprometida.  
Ilustração feita pelo olhar do artista  
mineiro Felipe Ambrosio.*

Fotos: Diego Silveira e Luca Jardim

## CARTA DE ABERTURA

# Gente é o que temos de mais importante

Em 2020, vivemos uma crise global sem precedentes e, como consequência, tivemos o agravamento de muitos desafios e o surgimento de tantas outras novas necessidades. Sem dúvida, foi um ano que nos mostrou que colaboração, diálogo e busca por evidências e dados eram importantes para que pudéssemos atuar em conjunto no enfrentamento deste momento.

A nossa visão só se fortaleceu e colocamos em prática o ciclo virtuoso que define o nosso escopo de trabalho e **nos inspira a sermos ainda mais transformadores:** o da construção de um Brasil que acredita em sua gente e de gente que acredita no Brasil.





Fotos: Istock Photos  
e divulgação da  
Fundação Lemann



E é neste contexto, que na Fundação Lemann chegamos à metade do nosso planejamento estratégico para o ciclo 2018-2022, momento em que conseguimos **consolidar e expandir iniciativas que já existiam; aprender e responder aos desafios da pandemia em linha com a nossa estratégia de atuação; e construir novas iniciativas junto a parceiros, lideranças e correalizadores.**

Trouxemos, aliados a coinvestidores, os testes da vacina contra a Covid-19 para brasileiros, numa resposta à urgente preservação da vida e para o fortalecimento e alavancagem de lideranças também na área da Saúde. Desse compromisso, compomos um grupo que está investindo em adequações do parque fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz, assim como na aquisição dos equipamentos necessários à incorporação total da tecnologia para produção do IFA (ingrediente farmacêutico ativo). Quando concluídos todos os investimentos, teremos autonomia nacional de ponta a ponta na produção desta e de outras vacinas, incluindo outros tipos contra a Covid-19 que sejam aprovados.

**A unidade produtora será um legado do grupo de empresas e fundações para a sociedade civil e as comunidades científica e médica, que terão acesso a uma infraestrutura que pode acelerar a solução para doenças futuras.**

Mobilizamos ainda diversas frentes de trabalho nos nossos dois pilares de atuação: Educação e Lideranças.

Em Educação, estivemos com mais a 27 organizações do terceiro setor em uma **Força-Tarefa** para não deixar que alunos ficassem sem atividades escolares durante a pandemia. Em Lideranças, lançamos **Fundos de Apoio à Aprendizagem e às Lideranças**, com vistas a apoiar, técnica e financeiramente, aqueles que tomaram a frente na mitigação dos impactos causados pela Covid na Educação, Saúde, Política e na luta por Justiça Social.

Trabalhamos para garantir que um número cada vez maior de lideranças comprometidas com grandes desafios públicos estejam bem preparadas, conectadas e com o melhor apoio e condições para aprofundarem suas contribuições e o impacto social positivo que desejam realizar para o Brasil e sua gente.

Os resultados aqui apresentados são fruto de muita articulação e colaboração, sem as quais não teriam sido possíveis. Ao Conselho de Administração e ao time da Fundação Lemann, meu agradecimento especial por estarmos lado a lado nesse trabalho que nos encanta diariamente. Às lideranças, organizações parceiras e aos coinvestidores, obrigado por estarem com a gente acreditando e investindo na construção de um Brasil mais justo e avançado para todas e todos.



**Denis Mizne**

Diretor-executivo Fundação Lemann

# IMPACTO DE GENTE PARA GENTE

## 2,1 milhões

de alunos matriculados nas redes de ensino que contam com nossos programas: PARC, Educar Pra Valer e Formar

## 639

lideranças aderentes e participantes dos compromissos da Rede de Líderes Fundação Lemann

## 5 vezes mais

rápido foi o avanço do Ideb nos anos iniciais e 2 nos anos finais onde o Educar Pra Valer está presente (comparação com a média brasileira)

## Mais de 50

organizações sociais fortalecidas em sua capacidade institucional e no impacto que realizam, em áreas como Educação, Saúde, Desenvolvimento de Lideranças, Segurança Pública e Poder Público

## 3 vezes mais

rápido foi o avanço do Ideb nos anos iniciais e 1,5 nos anos finais em redes onde o Formar está presente (comparação com a média brasileira)

## Cerca de 40 mil

profissionais atraídos por meio de busca ativa para seleção de oportunidades no poder público. 725 posições preenchidas em 7 estados brasileiros

# ATUAÇÃO CONJUNTA DA FUNDAÇÃO LEMANN E DE SEUS PARCEIROS DURANTE A PANDEMIA

## R\$ 100 MM

financiados para garantir a infraestrutura necessária à produção da vacina contra a Covid-19 e outros futuros protocolos

## 30 MM

de doses é o potencial de produção mensal na infraestrutura de Bio-Manguinhos/Fiocruz a partir de 2021

## +12 milhões

de estudantes atendidos por soluções de educação não-presencial da Força-Tarefa Covid

## 27

instituições comprometidas em levar soluções de educação não-presencial a milhares de estudantes



**Um 2020 histórico.**  
A ilustração criada por  
Wilson Vicente, do Pará,  
reflete a perspectiva  
local sobre o alcance  
nacional de uma  
das nossas grandes  
iniciativas nesse ano.

A PANDEMIA

# Uma vacina para os brasileiros

Gente é o que há de mais precioso e importante no Brasil. Por isso nossa estratégia em 2020 fortaleceu o investimento na liderança em saúde. Em parceria com a **Universidade de Oxford e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)**, financiamos os primeiros mil testes da vacina, em São Paulo, contra o coronavírus no Brasil, inserindo o país no mapa da imunização. Número este que foi ampliado para 10 mil pessoas, em cinco capitais brasileiras, graças às organizações Fundação Brava, Fundação Telles e Rede D'Or que, como a gente, compreenderam que o momento demandava ação e iniciativa.

## Um legado para o Brasil

Ao lado dos parceiros **Ambev, Americanas, Itaú Unibanco (Todos pela Saúde), Stone, Instituto Votorantim, Fundação Brava e a Behring Family Foundation**, a Fundação Lemann também fez um aporte para equipar e financiar a infraestrutura necessária à produção da vacina contra a Covid-19, equipamento doado à Fiocruz. A vacina que será produzida na unidade é a que está sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford, junto ao laboratório farmacêutico britânico AstraZeneca. Essa iniciativa é um grande legado que deixamos, em 2020, para o país, pois não se trata de uma solução de caráter temporário, mas perene, permitindo que outras pesquisas e protocolos sejam produzidos ali no futuro.



*Um ano em que a Educação precisou se adaptar para que a aprendizagem continuasse. Imagem criada pela ilustradora Ellie Irineu, do Mato Grosso do Sul.*

#PELOFUTUROAGORA

## Nossa atuação durante a pandemia

No contexto da pandemia e pensando em mitigar ao máximo os impactos da crise sanitária, lançamos o compromisso #PeloFuturoAgora, uma visão que mobilizou ações, pessoas, iniciativas e parceiros para lidar com as questões mais urgentes desses novos tempos.

Da porta para fora, construímos, a muitas mãos, uma **força-tarefa para garantir o direito à aprendizagem e lançamos editais de apoio a lideranças e parceiros** que tomaram a linha de frente no enfrentamento à crise, seja dando apoio para fortalecer sua atuação no momento ou dando suporte à sustentabilidade financeira das organizações. Da porta para dentro, assinamos um compromisso com a saúde de nossos times com a adesão ao trabalho remoto e fomos signatários do Movimento Não Demita. Em um ano de adversidades sem precedentes, ajustamos nossa





estratégia como resposta ao cenário, e os resultados do #PeloFuturoAgora não teriam sido possíveis sem a ação e o comprometimento de muitos.

## Força-tarefa covid: nasce a Coalizão Aprendendo Sempre

Nesse complexo momento em que vivemos, com o agravamento de problemas históricos na educação do País, unimos nossos esforços a outras 27 organizações parceiras numa **força-tarefa** para atuar frente aos desafios da educação e da gestão escolar em tempos de distanciamento social. Dessa articulação, nasceu a Aprendendo Sempre, uma coalizão com



*Uma das grandes chaves para responder rapidamente à crise foi termos nos organizado em grupos para atuar simultaneamente em vários horizontes – curto, médio e longo prazo. Conseguimos entender as diferentes realidades e analisar separadamente os desafios dos alunos, professores, gestores e das famílias.*

### **Cristieni Castilhos**

Secretária-Executiva da Força-Tarefa e Gerente Fundação Lemann

### **FUNDO DE APOIO À APRENDIZAGEM**

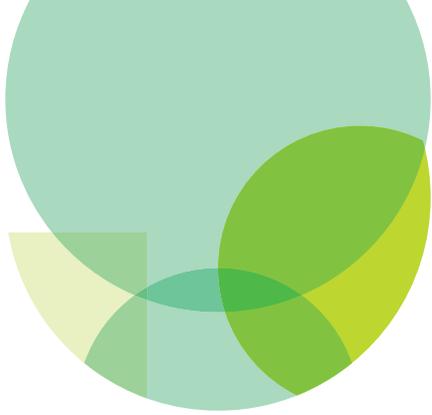
Ao lado da Imaginable Futures, abrimos um edital para apoiar projetos para suporte imediato e resultados no curto prazo que promovessem aprendizagem e bem-estar aos estudantes, educadores e comunidades. As propostas selecionadas receberam doações entre R\$ 50 mil a R\$ 300 mil cada.

foco em garantir o direito à aprendizagem mesmo com o isolamento necessário, visando diminuir os impactos de uma educação estagnada pela pandemia no futuro.

Entre as iniciativas de educação não-presencial promovidas pela Coalizão estava a plataforma **Aprendendo Sempre**, um portal com conteúdo selecionado, organizado por áreas de interesse – gestores, professores e famílias. São cerca de 400 conteúdos, entre orientações, experiências, formações e ferramentas. Outro destaque foi o **Vamos Aprender**, que garantiu o acesso a conteúdos pedagógicos, via televisão, a mais de **12 milhões de alunos**.

Preparamos, também, uma série de estudos e pesquisas para entender a complexidade da pandemia para a Educação e como retomar as aulas presenciais. Para tanto, foi criado, o **Escola Segura**, uma contribuição para que gestores públicos pudessem planejar a reabertura de escolas baseada em referências oficiais, respeitando boas práticas de segurança sanitária e distanciamento social. Também foi lançada a **Plataforma de Apoio à Aprendizagem**, ferramenta desenvolvida para ajudar professores e gestores escolares a realizarem o diagnóstico de aprendizado e identificar o nível de cada aluno em relação ao conhecimento esperado para cada etapa escolar.

Confira todas as iniciativas promovidas pela Coalizão Aprendendo Sempre no site **aprendendosempre.org**.



## A educação não pode parar

A professora Fabiana Alves Rodrigues, da EMEF João de Deus Cardoso de Mello, em São Paulo, nunca tinha usado tecnologia para trabalhar com seus alunos do 5º ano. Durante a pandemia, pintou as paredes da cozinha com tinta lousa para recriar um ambiente de aula mais familiar. O João Paulo Pereira de Araújo, professor de história na Escola Estadual Professor Botelho Reis e na Escola Estadual Doutor Pompílio Guimarães, nesta última também na função de diretor, em Leopoldina, Minas Gerais, saía pela cidade entregando os materiais pedagógicos impressos aos alunos que não tinham acesso à internet. O professor Marinaldo Sarmento Souza, que atua na Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Jupariquara, município de Barcarena (Pará), participou da organização e impressão de todas as atividades elaboradas pelos professores e inseridas na plataforma da prefeitura. Elas foram separadas em blocos por idade/série identificadas com o nome de cada aluno e, posteriormente, distribuídas por barqueiros, profissionais que conduzem os alunos de sua casa até a escola e vice-versa.

Essas histórias contam um pouco da atuação individual de professores brasileiros frente ao fechamento das escolas, mas também escancaram a demanda urgente de políticas públicas estruturantes que permitam respostas mais profundas para as necessidades atuais e o futuro da aprendizagem.

A conectividade das escolas, por exemplo, surge, nesse contexto, como um novo símbolo da desigualdade.

Para entender o cenário e poder apostar em soluções mais certas e que dessem conta das novas urgências da educação, foi preciso contar com uma base de dados que indicasse a realidade de professores, alunos e familiares com a Covid-19. Assim, encomendamos, junto ao Instituto Itaú e à Imaginable Futures, a pesquisa Datafolha, um instrumento que elucidou a realidade da Educação durante o período de isolamento social e que serviu como um guia para a atuação do nosso ecossistema de forma concreta e pontual. Foram cinco pesquisas realizadas em maio, junho, julho, setembro e novembro, com pais ou responsáveis por estudantes de escolas municipais e estaduais de todas as regiões do Brasil.



*Como os números mostram, o coronavírus pode vir a intensificar nossos problemas – baixa proficiência, alta evasão, inaceitável desigualdade. Mas eles não são novos. E a crise atual não nos permite outra postura senão encará-los e recomeçar. Recomeçar melhor.*

**Camila Pereira**, Diretora de Educação Fundação Lemann

## O QUE A PESQUISA DATAFOLHA MOSTROU

**92%** dos estudantes tiveram acesso a materiais pedagógicos, de acordo com a pesquisa de novembro, em comparação a 51% na pesquisa de maio

**65%** dizem que as crianças da pré-escola terão o seu desenvolvimento comprometido

**69%** dizem que os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental terão atraso em seu processo de alfabetização, com prejuízo ao seu aprendizado

**58%** têm a percepção de que adolescentes terão problemas emocionais por causa do isolamento

**58%** acreditam que os alunos do ensino médio correm risco de desistir dos estudos

**54%** dos estudantes se dizem desmotivados com a educação

A conectividade nas escolas nunca fora tema tão essencial como no momento em que, como apontou a pesquisa, apenas metade dos alunos estavam conseguindo dar continuidade aos estudos a distância, por celular ou computador. E, enquanto o cenário é desenhado por muita desigualdade no acesso à tecnologia, tudo indica que a experiência de professoras e professores com métodos pedagógicos digitais veio para ficar. Foi o que mostrou a pesquisa encomendada ao Datafolha sobre o tema: **73% dos educadores dizem que, após a pandemia, vão utilizar mais tecnologia no ensino do que usavam antes. No entanto, menos da metade (45%) dos profissionais consideram a conexão adequada atualmente e quase 30% não têm qualquer internet na unidade escolar.**

Nesse contexto, a aprovação do **Fust – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações** – foi um marco importante neste ano de ambiguidades, pois prevê que recursos do Fust sejam destinados a cobrir, parcial ou integralmente, programas, projetos, planos, atividades, iniciativas e ações para serviços de telecomunicações em zonas rurais ou urbanas com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

## Um mapa de foco para a aprendizagem durante a pandemia

Dados da pesquisa encomendada ao Datafolha mostram que houve um incremento no índice de alunos que receberam atividades, mas com grande disparidade entre as cinco regiões do país. Em um momento como esse, ter foco nas habilidades básicas da aprendizagem era crucial para garantir que os alunos pudessem seguir seu percurso formativo.

O **Instituto Reúna**, uma das organizações associadas da Fundação Lemann, desenvolveu os **Mapas de Foco**, uma seleção de habilidades essenciais para cada ano do Ensino Fundamental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A ferramenta ajudou a orientar a flexibilização curricular e a escolha de conteúdos que estavam sendo produzidos por redes de ensino e organizações de educação em situações extremas, como foi o caso nesse ano com a pandemia do coronavírus.



*Há uma questão específica da pandemia que é a priorização curricular e o calendário das escolas. E a BNCC é um ótimo ponto para guiar o que os alunos não podem deixar de aprender, para não carregar prejuízos para o resto da vida escolar. A primeira tarefa na pandemia precisava ser a priorização dessas competências.*

**Daniel de Bonis**, Diretor de Políticas Educacionais Fundação Lemann

## Lideranças para a crise

**#PeloFuturoAgora** também teve o compromisso de dar suporte às lideranças e organizações engajadas e comprometidas com o futuro, mas que tomaram ações no presente, em caráter emergencial, exercendo protagonismo no contexto da pandemia. Por isso, em 2020 também colocamos foco na identificação, no apoio, na conexão e na alavancagem do trabalho desses que se mobilizaram frente à crise, sendo eles parte da nossa Rede de Líderes Fundação Lemann ou não.

Para dar pulsão a essas instituições e indivíduos, lançamos o **Fundo de Apoio a Lideranças**, em que foram selecionadas cinco iniciativas para a mitigação dos impactos diretos e indiretos do coronavírus. Esses projetos cobrem áreas, demandas e populações diversas afetadas fortemente pela pandemia e incluem, entre outros: suporte a ações de saúde e educativas para povos indígenas do Xingu e Amazônia Legal; rede de telemonitoramento e teleatendimento para casos suspeitos e confirmados de Covid-19 em isolamento domiciliar; apoio a governos municipais na implementação de ações preventivas.



### PARCEIROS NA LINHA DE FRENTE



**GERANDO FALCÕES**

#### **Corona no paredão**

Apoio a famílias em favelas. Campanha feita pela organização arrecadou R\$ 12 milhões, transformados em vale-alimentação para 40 mil famílias em 300 favelas de 11 estados do país.



**Comunitas**

Compra de equipamentos hospitalares para UTIs em SP. Campanha liderada pela organização arrecadou R\$ 50 milhões, destinados à compra de respiradores, monitores multiparâmetros e centrais de monitoração e ventiladores pulmonares.

## Apoio ao Setor Público durante a Pandemia

A Aliança por Lideranças de Impacto no Setor Público e no Terceiro Setor, formada por **Fundação Brava, Fundação Lemann, Instituto Humanize e República.org**, promoveu encontros online entre especialistas e gestores públicos, com o objetivo de trocar informações e melhores práticas sobre o momento que estavam vivendo. A Aliança lançou ainda o **Fundo COVID-19 de apoio a organizações do terceiro setor** que estivessem contribuindo para o combate à pandemia junto ao setor público ou que contribuíssem com a gestão pública e estavam com necessidade de apoio para a saúde financeira da organização.



*Uma Base para a  
educação de qualidade  
para todas e todos  
garante que ninguém  
fique para trás.  
Ilustração de  
Caroline Bogo,  
de Santa Catarina.*

## ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

# Educação de qualidade e para todos

BNCC: da política pública à garantia efetiva da aprendizagem

Ainda que o ano tenha sido duramente marcado pela pandemia, conseguimos consolidar e avançar em iniciativas integrantes da nossa estratégia. A expansão das desigualdades não é um fenômeno restrito às circunstâncias excepcionais deste ano e, por isso, a **implementação da BNCC**, nesse contexto, foi um marco importante na construção de novos caminhos para a Educação no país. Conforme mostra o **Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio**, iniciativa da organização **Movimento Pela Base**, a Base fechou o ano de **2020 sendo homologada em 74% dos municípios brasileiros**.

Para que a Base vire realidade em todo o país, seu processo de implementação demandará muito trabalho dos professores em sala de aula, além da cooperação de estados, municípios e sociedade civil. E a tecnologia pode e deve ser uma aliada, uma ferramenta nesse processo. Em abril, a Fundação Lemann



e a Omidyar Network inauguraram uma aliança para fomentar o trabalho de empreendedores, especialmente brasileiros, comprometidos com educação e dispostos a desenvolver soluções tecnológicas que facilitem a implementação da Base Nacional Comum Curricular.

#### IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC <sup>1</sup>

**90%** concordam que a BNCC tem sido uma referência para saber o que ensinar

**88%** afirmam que ela ajuda a planejar aulas mais engajadoras

**89%** acreditam que o documento ajuda a diagnosticar a aprendizagem dos alunos

**87%** afirmam que apoiam o planejamento de iniciativas de acolhimento e o trabalho considerando habilidades socioemocionais

<sup>1</sup> Pesquisa Datafolha realizada com 1.005 professores da rede pública entre setembro e outubro de 2020.  
<sup>2</sup> Estudo realizado em parceria com a Universidade de Columbia em setembro de 2020.

#### ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS À BNCC <sup>2</sup>

**75%** das habilidades analisadas nos currículos dos estados mantiveram a mesma redação da BNCC

**20%** das habilidades nos estados tiveram conteúdo adicional incorporado ao que é sugerido pela BNCC

**Nenhuma** das habilidades da BNCC foi excluída dos currículos estaduais

**61%** das habilidades de História mantiveram a mesma redação sugerida pela Base

**82%** das habilidades de Matemática mantiveram a mesma redação sugerida pela Base

#### JUNTOS PARA FAZER A EDUCAÇÃO CRESCER E AVANÇAR

A aprendizagem de qualidade para todos está ancorada no nosso compromisso de colaborar para que crianças e jovens possam ter condições para realizar seu máximo potencial no futuro. Por isso, colaboramos com projetos que visam desafios urgentes, elevando os índices de aprendizagem dos alunos. Aqui, as iniciativas apoiadas – **PARC (Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração), Formar e Educar Pra Valer** – dão suporte para redes de educação pública municipais e estaduais, com o potencial de se tornar escaláveis e ter seu efeito positivo ampliado.



**2,1MM**  
DE ALUNOS  
IMPACTADOS PELOS  
3 PROGRAMAS



**29.000**  
ESCOLAS



**53**  
REDES  
ESCOLARES



*Nós vemos uma grande oportunidade em investir em ferramentas inovadoras que podem melhorar os resultados de aprendizagem no Brasil.*

**Eliza Erikson**, Venture Partner da Omidyar Network

## RESULTADOS SAEB

Com os resultados do SAEB 2019, observamos que as redes de educação participantes dos programas **Educar pra Valer (EpV)** e **Formar** – dois dos programas financiados há mais tempo pela Fundação Lemann – avançaram acima da média brasileira nos resultados de aprendizagem e também cresceram mais aceleradamente do que seus pares comparáveis. Isto é, aliado ao trabalho que vinha sendo construído pelas lideranças em cada região, os programas puderam apoiar cada rede a qualificar e implementar suas políticas educacionais, seja para reverter uma tendência de queda e estagnação na aprendizagem, seja acelerando uma curva de crescimento já presente.

Ao longo dos últimos anos, os programas têm dado suporte às redes parceiras para garantir excelência e equidade educacional – apoiando que todo e cada estudante aprenda o necessário no momento adequado – por meio de ações, como consultorias estratégicas, consultas a especialistas em temas específicos de educação e administração, construção e implementação de novos modelos de formação continuada para professores e técnicos, além de também apoiar no acompanhamento e planejamento pedagógico da rede, ajudando a diminuir a distância entre escolas e secretarias.

formar

EDUCAR  
PRA VALER



1,1MM  
DE ALUNOS



4M  
ESCOLAS



54M  
DOCENTES



22 CIDADES E  
5 ESTADOS

As redes de ensino apoiadas pelo Formar avançam, em média, **3x mais que o Brasil no Ideb\* nos anos iniciais e 1,5x a mais nos anos finais em comparação com a média do Brasil.**



273M  
ALUNOS



1,5M  
ESCOLAS



11M  
DOCENTES



23  
CIDADES

As redes de ensino apoiadas pelo Educar pra Valer avançam no Ideb, em média, **5x mais rápido nos anos iniciais e 2x nos anos finais em comparação com a média do Brasil.**

\*Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o mais importante indicador que mede a qualidade do aprendizado no Brasil e estabelece metas para a melhoria de ensino.

## WEBINÁRIO INTERNACIONAL FRONTEIRAS DA AVALIAÇÃO

Sabendo que a forma de avaliar a aprendizagem de crianças e adolescentes pode influenciar, informar e apoiar a garantia de direitos desses estudantes, realizamos, em parceria com OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), ABAVE (Associação Brasileira de Avaliação Educacional) e INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o Webinário Internacional Fronteiras de Avaliação. O evento reuniu 15 especialistas de diversas organizações e países e deixou, como legado, uma análise multidisciplinar para o futuro das avaliações. Confira o conteúdo em [fundacaolemann.org.br/fronteirasdaavaliacao](http://fundacaolemann.org.br/fronteirasdaavaliacao).



*Cada vez mais tem-se compreendido que a melhoria da educação é a chave para uma sociedade melhor, mais justa e menos desigual. E que tudo começa com a alfabetização, que, quando não acontece na idade certa, impacta todo o aprendizado escolar do estudante e, conseqüentemente, todo seu futuro.*

**Daniela Caldeirinha**, Diretora de Projetos Fundação Lemann



Apenas 45% dos alunos brasileiros estão alfabetizados aos 8 anos de idade\*. Inspirado no modelo e liderado pelo time que transformou a educação do Ceará, o programa PARC - financiado pela Fundação Lemann e Instituto Natura e executado pela Associação Bem Comum – oferece suporte técnico para que os estados, em colaboração com seus municípios, desenvolvam políticas de material didático, formação de professores e avaliações e alinhem os incentivos para promover melhorias na aprendizagem.

Após um ano e meio de seu lançamento, encerramos 2020 com 9 governadores já comprometidos com o programa e 4 deles, sempre de maneira articulada às suas assembleias estaduais, aprovaram leis de destinação aos municípios de percentuais do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) atrelados aos resultados educacionais. Além disso, entre os estados que entraram em 2019 (Amapá, Espírito Santo, Pernambuco e Sergipe), seus programas próprios de alfabetização têm quase 100% de adesão de todos os seus municípios. Em 2020, os Estados de Alagoas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Piauí e Goiás aderiram ao PARC.

\*Avaliação Nacional de Alfabetização, 2016, níveis 3+4 de Leitura

## DE MÃOS DADAS

Com o objetivo de fortalecer um ecossistema alinhado ao objetivo comum de garantir educação de qualidade para todos, a Fundação Lemann é associada a três organizações.



nova  
escola

A Nova Escola sempre esteve ao lado dos professores e gestores escolares, desenvolvendo um projeto de curadoria de conteúdo, criação de conhecimento e planos de ensino que possam garantir qualidade à aprendizagem. Em 2020, foram 15 milhões de usuários únicos acessando o site e 5,6 milhões de usuários únicos logados.



reúna

O Instituto Reúna atua diretamente na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para cumprir a Meta 7 do Plano Nacional de Educação, que prevê o fomento à qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades. Em 2020, conseguimos desenvolver, juntos, os Mapas de Foco (ver página 17).



INSTITUTO  
gesto

O Instituto Gesto surge no final de 2020 a partir da expansão do projeto Formar e sua crescente aproximação com as secretarias. A organização contribui para que gestores públicos tenham condições de inovar e aprimorar a forma de fazer gestão.

*Os presidentes de Nova Escola (Raquel Gehling), Instituto Reúna (Kátia Smole) e Instituto Gesto (Guilherme Antunes) pertencem à Rede de Líderes Fundação Lemann (ver página 31).*

## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO

Outra grande conquista para o nosso País – e talvez a maior delas no ano – foi a aprovação do **Fundeb**, que garantirá que os 1.500 municípios mais pobres do país recebam R\$ 3 bilhões de aporte para a Educação Pública em 2021. Essa importante vitória da mobilização feita por organizações do terceiro setor, liderada por nosso apoiado **Todos Pela Educação e pelos membros da Rede de Líderes Fundação Lemann, Felipe Rigoni e Tabata Amaral**, reflete diretamente nos investimentos em valorização dos professores e desenvolvimento e manutenção de todas as etapas da Educação Básica – desde creches, Pré-escola, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio até a Educação de Jovens e Adultos (EJA).



*Liderar a transformação do Brasil é acreditar em gente que está trilhando o caminho da mudança. Ilustração criada pela artista pernambucana Rafaela Melo.*

## ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

# Liderando a transformação

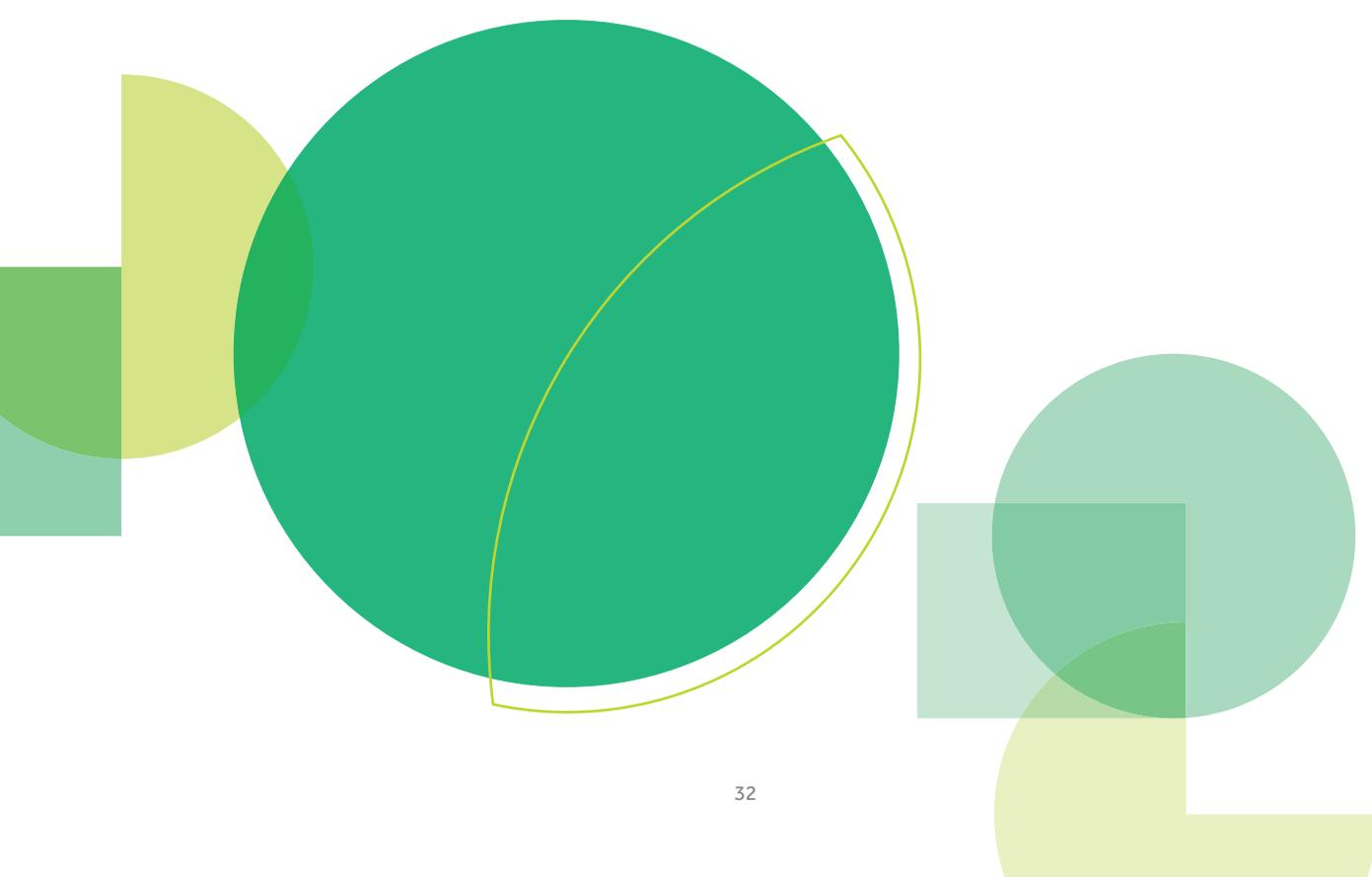
Queremos ver um Brasil transformado. Para isso, precisamos de **pessoas e organizações preparadas, engajadas e comprometidas** na resolução dos desafios coletivos do nosso País. Para contribuir com essa visão, **valorizamos** gente que transforma. **Atraímos, retemos e impulsionamos** talentos. **Conectamos e articulamos** atores, fortalecemos um **ecossistema** e contribuimos na criação de marcos legais.

Por meio da **Rede de Líderes Fundação Lemann** - uma das nossas principais iniciativas - conectamos pessoas de potencial transformador que são capazes de liderar iniciativas que resolvam os problemas do Brasil. Em 2020, a Rede passou por um processo de readesão de seus integrantes, de forma aberta e transparente. Foi formada uma nova estrutura de conexão que prioriza a diversidade, colocando esse importante pilar no caminho de ser um retrato mais fiel do Brasil, capaz de articular pessoas a serviço da sociedade.



Foi criado também o Conselho Representativo da Rede de Líderes, formado por Ana Luísa Santos (Terceiro Setor Transforma), Carolina Campos (Talentos da Educação), Izabela Souza (Ponte de Talentos), Marcelo Sousa (Lemann Fellow), Marina Lafer (Lemann Fellow), Mario Adolfi (Talentos da Saúde) e Pedro Ivo Santana Borges de Lima (Líderes Públicos). Por meio de uma construção coletiva, **o grupo tem o objetivo de entender como a Fundação e o Conselho podem dar suporte e impulsionar a Rede Líderes em sua tarefa de trazer soluções para o País.**

Junto ao Conselho, a Rede de Líderes avançou ainda no programa de Compliance, com **Código de Conduta e Comitê de Ética.** Esses processos foram importantes na nossa busca constante pela transparência e independência de nossos processos.



## A NOVA REDE DE LÍDERES

**639** MEMBROS



**80%**  
no Brasil

**20%**  
em outros  
países

### SETORES DE ATUAÇÃO

- 22% Academia e Pesquisa
- 17% Terceiro Setor
- 15% Setor Público Executivo
- 14% Setor Privado
- 12% Empreendedorismo Social
- 7% Educadores em Escolas
- 5% Organismo Multilateral/ internacional
- 5% Setor Público Legislativo
- 3% Outros

## UMA REDE ENGAJADA POR UM BRASIL MELHOR DE PONTA A PONTA

Nossa Rede de Líderes conta com profissionais de diversas áreas de conhecimento engajados com a transformação do Brasil. E muitos deles tiveram uma posição de destaque em 2020, seja no enfrentamento da pandemia ou no desenvolvimento de projetos no setor público que são reais legados à vida coletiva do país.

### PROJETO XINGU

Vencedora do Edital de Apoio a Lideranças na mitigação da Covid-19, Fernanda Roder desenvolveu um projeto no Parque indígena Xingu para atender às comunidades indígenas – que, segundo a literatura médica, têm coeficiente de mortalidade três a quatro vezes maior do que a população em geral. Com o recurso somado a outros parceiros, o projeto colaborou na aquisição de máscaras concentradoras de oxigênio e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e na criação das Unidades de Atenção Primária Indígenas (UAPIs). Foram construídas 11 UAPIs no Parque Indígena do Xingu, onde mais de 8 mil indígenas foram beneficiados. A distribuição de EPIs atendeu cerca de 220 profissionais de saúde, professores, pilotos de barco, pessoal da Funai e Atix (Associação Terra Indígena do Xingu). Sob a liderança de Fernanda, o Projeto Xingu ainda contribuiu para a aquisição dos insumos necessários para o enfrentamento das questões de saúde nas aldeias, na divulgação de informações e na formação técnica para contribuir na qualidade do cuidado prestado, envolvendo principalmente as comunidades indígenas que reorganizaram suas vidas para que pudessem enfrentar esse momento.

### IMPULSO

Iniciativa de João Abreu e Isabel Ópice e que conta também com o trabalho de Janiele Paula e Vítor Silveira, a Impulso é uma Organização Não Governamental que atua para potencializar o uso de dados e tecnologia em governos com foco em melhorar a saúde pública. Nesse ano que passou, o foco da organização foi para a análise e abertura de dados que pudessem apoiar estados e municípios no enfrentamento da pandemia e apoiando, de forma consultiva, na elaboração de projetos territoriais, desenvolvendo soluções customizadas para cada localidade. As soluções foram abertas na plataforma CoronaCidades, que concentra esses dados e oferece guias, ferramentas e atendimento personalizado para cada município. Em todo o país, o CoronaCidades somou mais de 100 mil acessos únicos. A Impulso também esteve ao lado de governos com o programa Vetores Impulsionando Governos. Ao longo de quatro meses, o programa promoveu a alocação de profissionais trainees em gestão pública do Vetor Brasil em gabinetes de crise criados para responder à pandemia nos estados de Alagoas, Amapá, Ceará e Maranhão. Eles foram treinados e capacitados em análise de dados pela Impulso para apoiar os governos. E ainda: a organização liderada por João e Isabel, atuou como consultora do projeto de Gestão de Crise da Votorantim e do BNDES, que organizou planos de ação em 22 municípios e teve, como resultado, mais de 33 mil mortes por Covid evitadas.

## HACKMED

A organização, fundada pelos líderes Cauê Gasparotto, Leandro Ejnisman e Lilian Arai, nasceu com foco em unir inovação e educação para tratar dos problemas do setor de saúde no país. A metodologia de trabalho, importada de Stanford e do MIT, onde Cauê e Leandro estudaram, garante que a união dessas três frentes colaborem e cooperem para o desenvolvimento de soluções para a saúde. Em menos de um ano, a Hackmed já realizou eventos para cerca de 15 mil pessoas, capacitações para tanto profissionais de saúde quanto para investidores, fomentando uma comunidade que pensa e investe em inovação na saúde. Dos programas de capacitação já saíram mais de 20 projetos de start-ups de saúde, algumas já em fase de teste no Hospital de Clínicas e no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

## JUNTOS, AINDA QUE A DISTÂNCIA

Devido ao isolamento social, promovemos o **Redes que Transformam**, em um grande evento construído em uma cidade virtual onde houve espaços de troca e de desenvolvimento entre líderes da Rede e outros integrantes do nosso ecossistema. Confira os principais momentos em [bit.ly/redes-que-transformam-2020](https://bit.ly/redes-que-transformam-2020)

3	29	7	1.400	+90
DIAS DE EVENTOS	SALAS DE DIÁLOGOS	AULAS MAGNAS	INSCRITOS	PALESTRANTES E MODERADORES



Quando pessoas com interesses semelhantes se encontram e conseguem pensar juntas, aumentamos o impacto e a transformação.

**Felipe Proto**, Diretor de Desenvolvimento de Lideranças e de Parcerias Estratégicas Fundação Lemann

Fotos: Diego Silveira



Em 2020, registramos um crescimento expressivo nesta rede de mais de **700 professores** engajados com a Educação: saímos de 63 núcleos e chegamos à marca de **89 núcleos** da Conectando Saberes no Brasil.

Em 2020, membros da Rede de Líderes e da Conectando Saberes foram eleitos e/ou nomeados a cargos públicos.

5	4	7	12
MEMBROS DA REDE DE LÍDERES FORAM ELEITOS A PREFEITURAS	MEMBROS DA REDE DE LÍDERES FORAM ELEITOS A CÂMARAS MUNICIPAIS	PROFESSORES DA CONECTANDO SABERES FORAM NOMEADOS SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO	MEMBROS DA REDE DE LÍDERES NOMEADOS ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS

## PARCERIAS DE SUCESSO

Para fortalecer o ecossistema de organizações que já estão fazendo a transformação acontecer no Brasil, expandimos nosso apoio técnico e financeiro às instituições e, juntos, alcançamos resultados de muito valor para a sociedade. Chegamos à marca de mais de 50 organizações apoiadas, um portfólio que reflete nossos objetivos comuns de impacto.

### 50 organizações

parceiras que atingem e mobilizam cerca de 100 mil pessoas, entre gestores escolares, empreendedores sociais, formadores de opinião, alunos e professores, articulando quase 1 mil organizações da sociedade civil, coletivos políticos e redes escolares.



*Para escalar iniciativas de qualidade que impactem positivamente a sociedade, trabalhamos em colaboração com organizações transformadoras. Financiamos dezenas de iniciativas de impacto, mas não só. Também promovemos o fortalecimento institucional de cada uma dessas organizações e o diálogo plural e a troca de experiências entre instituições e pessoas.*

**Lara Alcadipani**, Diretora de Projetos Fundação Lemann

## PARCEIROS DE DESTAQUE



Diante da possibilidade de cancelamento das eleições municipais em 2020, em função da pandemia, o Pacto Pela Democracia ficou à frente de um movimento de mobilização pela democracia com a campanha Eleições Seguras, que uniu mais de 50 organizações da sociedade civil pela manutenção do calendário eleitoral.



Os avanços feitos em inclusão na Educação foram ameaçados durante o isolamento social. Nesse contexto, nosso parceiro Instituto Rodrigo Mendes focou esforços em aumentar o alcance de suas formações durante a pandemia. Mais de 10 mil professores do Ensino Básico foram impactados.



A organização fez um ajuste importante em sua estratégia para pensar em ações que abarquem a diversidade e a inclusão que o país precisa para avançar de forma justa. Foram oferecidas 650 isenções em cursos Estudar Na Prática, por critérios de vulnerabilidade socioeconômica e por diversidade de gênero, racial e LGBTQIA+.

## NOVOS DESAFIOS, NOVOS PARCEIROS

Num país onde o domínio da Língua Inglesa ainda é, na maior parte das vezes, marcador socioeconômico, lançamos o **Skills For Prosperity - uma iniciativa liderada pelo Foreign, Commonwealth & Development Office (FCDO)**, do governo britânico, para transformar e democratizar o ensino de inglês no Brasil. A iniciativa conta com o aporte de 8 milhões de libras do Governo do Reino Unido e com **Nova Escola, Instituto Reúna e British Council** na implementação.

Celebramos ainda, o início da parceria entre a **Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC), iniciativa da Fundação Lemann, e a Lego Foundation com o programa Tech and Play**, que pretende atingir mais de 500 mil alunos em 20 redes públicas do Brasil até 2024. A RBAC foi uma das três instituições no mundo selecionadas pelo edital lançado pela Lego Foundation – as demais instituições são do Quênia e de Ruanda.

Segundo a pesquisa “Demandas de aprendizagem de inglês no Brasil”, realizada pelo British Council, em 2013, apenas 5,1% da população com 16 anos ou mais declarou ter algum conhecimento de inglês.

**4 MILHÕES** de alunos do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio serão impactados

**5 ESTADOS** engajados (Mato Grosso do Sul, Amapá, Pernambuco, Paraná e São Paulo)

**21 MIL PROFESSORES** serão treinados no programa para o ensino de inglês

**Skills**  
for prosperity

## CONHECIMENTO E DIÁLOGOS TRANSFORMADORES

Para apoiar o Brasil a avançar na resolução de seus desafios coletivos, colaboramos com universidades como **Columbia, Harvard, MIT, Oxford, Stanford, Illinois e University of South California**, uma vez que são centros de referência global em muitos dos temas importantes para o desenvolvimento do país, como educação, saúde, gestão pública, urbanismo, meio ambiente, entre outros.

Em 2020, atuamos para ter mais talentos brasileiros se capacitando nestes centros de excelência globais, mais pesquisadores produzindo evidências e colaborando com o Brasil e mais gestores e líderes brasileiros dialogando nas universidades sobre soluções para o país. Assim, apoiamos 80 bolsistas brasileiros em instituições de excelência no exterior, fomentamos 55 pesquisas de docentes com foco em temas críticos para o Brasil (sendo 17 delas lideradas por Lemann Visiting Fellows), investimos em seis projetos educacionais de larga escala liderados por docentes de universidades parceiras e promovemos 13 diálogos e encontros em formato online entre lideranças brasileiras e especialistas de universidades no exterior.

As pesquisas apoiadas nesta frente estão relacionadas a assuntos essenciais à pauta nacional, de educação à saúde. Em parceria com a Universidade de Harvard, Dana McCoy, professora-assistente na Escola de Educação, publicou a pesquisa "Testing the Impact of a Low-Cost, Evidence-Based, and Scalable Approach to Social and Emotional Learning (SEL) in Brazilian Early Childhood Settings". Em outra parceria com a Escola de Harvard de Saúde Pública, foi publicada a pesquisa "Does Zika infection accelerate neuronal aging and death: Novel aging clocks to monitor the earlier onset of pathologies of the nervous systems", em colaboração com a Universidade Federal Fluminense.

## MAIS DIVERSIDADE

Junto ao Instituto Península, apoiamos o Instituto Singularidades no seu Compromisso Antirracista, custeando um **fundo de bolsas destinadas a estudantes negros de baixa renda da rede pública. O Compromisso é uma política voltada à equidade racial apoiada em três pilares: o Fundo de Bolsas para Equidade Racial; o Programa de Formação Antirracista e a Política de Desenvolvimento Institucional Antirracista** do Instituto Singularidades. O objetivo do Singularidades é também formar professores e promover diversidade racial e socioeconômica no corpo docente das melhores escolas de educação básica do país.

**Para democratizar a informação sobre o processo de inscrição e a experiência de estudar em programas de pós-graduação no exterior, nós promovemos o Encontro Alcance.** A primeira edição do evento contou com a participação de 20 ex-alunos brasileiros, que compartilharam a sua experiência, e 13 representantes de universidades parceiras em uma conversa com talentos brasileiros sobre o caminho para chegar a esses espaços de ensino. O Encontro Alcance contou com mais de 10 mil visualizações.

Seguimos ainda em parceria com a EducationUSA e a Voxy no programa **Ponte de Talentos, que visa ampliar a igualdade de oportunidades e ajudar cada vez mais gente a chegar onde sonha, com a proposta de promover a diversidade que tanto representa nosso País.** Com a iniciativa, todos os 8 participantes que se candidataram a programas em universidades norte-americanas obtiveram aprovação em pelo menos 1 curso. Juntos, eles receberam um total de 40 aceites, incluindo o de universidades parceiras como Columbia, Teachers College, Universidade de Illinois, Urbana-Champaign e Universidade do Sul da Califórnia (USC). Ao final, 7 participantes receberam bolsas de estudos e contam com o apoio da Fundação Lemann e da Comissão Fulbright.



*Colaboramos com centros de excelência globais pois são ímãs de talentos, conhecimento e diálogos. Nosso trabalho nas universidades é direcionado a pessoas que acreditam no Brasil, para que estejam preparadas e engajadas para liderar transformações fundamentais em nosso país.*

**Anna Laura Schmidt**, Diretora de Projetos Fundação Lemann



*É uma grande honra ocupar a primeira Cátedra Fundação Lemann inaugurada no Brasil. Este convite me permitiu retornar da Columbia University para o país em condições de desenvolver plenamente a minha pesquisa e investir na formação de quadros tecnicamente qualificados.*

**Rodrigo Soares**, professor e presidente da da Cátedra Fundação Lemann, no Insper

#### **MAIS BRASIL NO CAMPUS**

Para engajar estudantes brasileiros com debates e oportunidades relacionadas ao Brasil e conectar os campi de Columbia, Harvard, MIT, Stanford e Oxford, criamos em 2020 o programa Brasil on Campus. Em sua primeira edição, foram 80 alunos inscritos participando de conversas inspiradoras com ex-ministros de estado, congressistas e empreendedores sociais; de feiras de talentos para carreiras de impacto social no Brasil e de eventos digitais que conectam a comunidade brasileira destes campi.

#### **CÁTEDRA INSPER**

A Fundação Lemann investe em centros de excelência globais em outros países e, em 2020, tivemos a satisfação de inaugurar a Cátedra Fundação Lemann no Insper, nossa primeira ação deste tipo no Brasil. A Cátedra será um importante centro de pesquisa que busca colaborar com os melhores pesquisadores nacionais e internacionais em microeconomia aplicada ao Brasil e será liderada pelo professor Rodrigo Soares, que foi Lemann Fellow e Professor na Universidade de Columbia e eleito fellow da Econometric Society, título concedido aos melhores pesquisadores do mundo em Economia.

## **LIDERANÇAS NO SETOR PÚBLICO**

Para conectar e articular atores, fortalecer o ecossistema e criar marcos legais, foi lançado, em 2020, o **Movimento Pessoas à Frente, que nasce do compromisso com a construção de um melhor Estado a partir das pessoas de dentro e de fora do governo. Tem por objetivo a construção de um debate qualificado, baseado em evidências e que converse com a sociedade sobre temas complexos do setor público brasileiro.** Baseado na pluralidade e na diversidade de visões, o Movimento Pessoas à Frente é formado por especialistas, parlamentares, membros do Governo Federal, de Governos Estaduais, Sindicatos, Judiciário, Órgãos de Controle e da Advocacia Pública, além de organizações do Terceiro Setor.

Também avançamos com o programa **Gestão de Pessoas do Setor Público**, frente voltada a contribuir com a entrega de serviços públicos de qualidade para a população, tendo como chave pessoas preparadas para enfrentar os desafios sociais do Brasil e para responder às necessidades diversas dos órgãos públicos. Em um trabalho junto com a Aliança (Fundação Brava, Fundação Lemann, Instituto Humanize e República.org), **sete estados brasileiros implementaram os pilares de atração e seleção da política sistêmica**, buscando ativamente pessoas comprometidas e preparadas para resolver os problemas relevantes do país, numa ação que preencheu 725 posições de lideranças qualificadas.



As evidências demonstram que ter uma alavanca para atuar sobre a gestão de pessoas é uma pauta importante. Se não construirmos o conteúdo para ter as alternativas testadas, experimentadas, não conseguiremos avançar.

**Weber Sutti**, Diretor de Projetos Fundação Lemann

## A TRANSFORMAÇÃO JÁ ESTÁ EM CURSO

Em Pernambuco, foi implementado o **Programa de Desenvolvimento de Lideranças** com encontros mensais focados em duas competências da matriz do cargo de Gerente Regional de Educação. Essas competências foram priorizadas a partir da entrevista por competências realizada no processo de seleção e conversas com os gestores do cargo. Todos os Gerentes Regionais possuem um plano de desenvolvimento individual que é acompanhado periodicamente pela área de Gestão de Pessoas.



### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Paulo Lemann  
*Presidente*

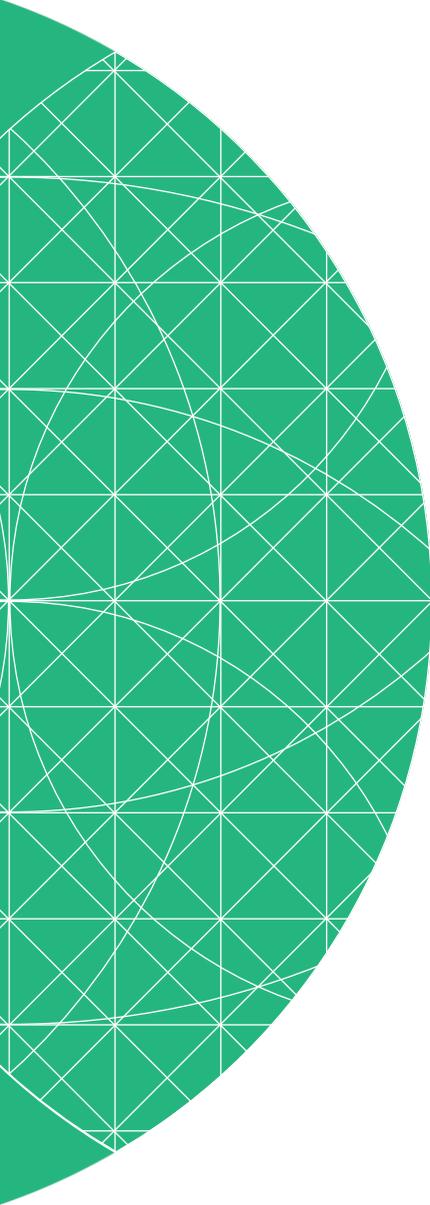
Florian Bartunek  
Paulo Lemann  
Peter Graber  
Peter Nobel  
Susanna Lemann

Denis Mizne  
*Diretor Executivo*

Adila Nascimento  
Aline Naomi  
Aline Okada  
Allan Greicon  
Ana Lidia Schroeder  
Anna Laura Schmidt  
Beatriz Bethlem  
Beatriz Morrone  
Caio Poli  
Caliane de Jesus  
Camila Anker  
Camila Pereira  
Carlos Uehara  
Caroline Bellacosa  
Catherine Chede  
Cecilia Zahran  
Clarissa Malinverni  
Cosme Bispo  
Cristieni Castilhos  
Cristina Castellan  
Daniel de Bonis  
Daniela Caldeirinha  
Erika Nascimento  
Felipe Proto

Fernanda Patriota  
Flavio Prol  
Gabriel Motta  
Gabriela Nespoli  
Giovanni Iuliano  
Guilherme Barros  
Isadora Caiuby  
Jardiel Nogueira  
Jessica Vaitanan  
Julia Arruda  
Julia Callegari  
Julia Cardoso  
Julia Guanaes  
Julia Tami  
Julio Porto  
Lara Alcadipani  
Laura Ming  
Leonardo Correia  
Leonardo Pedreira  
Liana Figueiredo  
Lidia Monticelli  
Lucas Cardoso  
Lucas Rocha  
Luciana Alvarez

Luisa de Biase  
Luiza Maniero  
Maria Clara Nogueira  
Maria Silvia Trabulsi  
Matheus Sena  
Michael Mafort  
Natalia Frenhan  
Natasha Macedo  
Nubia Novais  
Paloma Flores  
Paolla Vieira  
Patricia Santana  
Rayana de Vasconcelos  
Renata Ferraz  
Simone de Carvalho  
Taina Costa  
Tamires Vilela  
Thais Chao  
Thamires Mirolli  
Tiago Maluta  
Victoria Carvalho  
Weber Sutti



FUNDAÇÃO  
**Lemann**

POR UM **BRASIL**  
QUE ACREDITA NAS PESSOAS  
POR **PESSOAS**  
QUE ACREDITAM NO BRASIL

[fundacaolemann.org.br](http://fundacaolemann.org.br)  
[contato@fundacaolemann.org.br](mailto:contato@fundacaolemann.org.br)  
redes sociais: @fundacaolemann

